

# **B**OLETIN DA **E**DUCAÇÃO

Nº 3    Julho de 1993

## **COMO TRABALHAR A COMUNICAÇÃO NOS ASSENTAMENTOS E ACAMPAMENTOS**

# APRESENTAÇÃO

Há 14 anos quando os Sem Terra deram origem ao MST, falar de Reforma Agrária era perigoso. Era o tempo da ditadura.

Hoje as lutas dos trabalhadores do campo e da cidade estão mudando a visão dos brasileiros sobre a Reforma Agrária.

Cem mil famílias conquistaram terra. Tomamos dos latifúndios mais de 5 milhões de hectares de terra. A Reforma Agrária está crescendo e precisa avançar muito ainda.

Lutar não basta. Produzir é preciso! Divulgar nossa luta e nossas idéias também é preciso. Arrebanter as cercas do latifúndio e melhorar o time da Reforma Agrária. E na divulgação desta batalha e da luta do MST, há 12 anos está o jornal Sem Terra. Porém, a maioria de nossos assentamentos e acampamentos ainda não criou um jeito de fazer as notícias se espalhar rapidamente para todas as famílias.

Na primeira oficina de Capacitação do Coletivo Nacional do Setor de Educação, realizada com o apoio da UNESP de Presidente Prudente/SP, resolvemos aprofundar o assunto da Comunicação.

Um grupo de trabalho foi encarregado de produzir neste rumo.

Neste Boletim da Educação apresentamos algumas sugestões de como criar instrumentos práticos e simples para melhorar a Comunicação interna nos assentamentos e acampamentos.

Os instrumentos de comunicação são muitos. Aqui estamos sugerindo dois:

Um é o JORNAL MURAL: na escola, na Sede do assentamento, pendurado em alguma árvore. O outro é o JORNAL DO ASSENTAMENTO/ACAMPAMENTO. Este vai para todas as famílias. Os dois têm como objetivo divulgar a luta, as vitórias, os acontecimentos mais importantes do Acampamento/Assentamento do MST e da sociedade.

Cabe aos professores, alunos, as equipes de educação, as diretorias de Associações/Cooperativas escolher as formas mais adequadas para por em prática.

Criatividade, ousadia e disposição são os ingredientes necessários para fazer funcionar o Jornal Mural e o Jornal de nosso Assentamento/Acampamento.

Mãos à Obra!

**Ocupar, Resistir, Produzir Também na Comunicação!**

Setor de Educação

Maio/1993

# Jornal Mural

O Jornal Mural nasce com o objetivo específico de ser um canal que, de forma rápida, passa informar sobre os problemas, necessidades e tarefas de um grupo ou comunidade.

Seu conteúdo e sua maneira de produzir e divulgar as informações são diferentes do jeito burguês. Ele é elaborado pelas próprias bases: camponesas, operária e estudantis, tendo a linguagem da própria comunidade.

O jornal mural (J.M) é um dos vários instrumentos de informação que se propõe a lutar contra a falsificação e distorção das notícias que a imprensa, a serviço das classes dominantes faz, trazendo a realidade para o assentamento e acampamento.

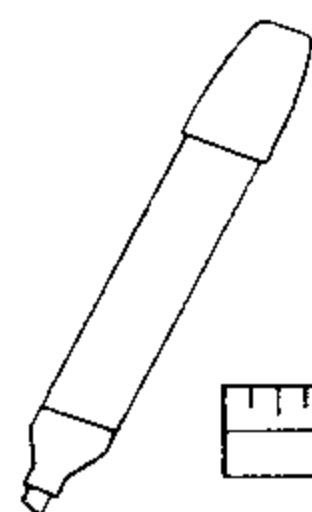
## 1. Que material precisamos para fazer o J.M?

a. São necessários:

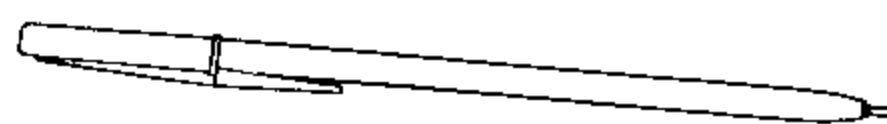
- papel
- lápis, borracha, canetas
- pincel atômico
- régua
- tesoura
- um quadro: pode ser de papelão, madeira, lona, isopor, pano grosso, esteira, saco de estopa e outros
- taxinhas
- alfinetes ou cola

b. Seria bom se tivesse também

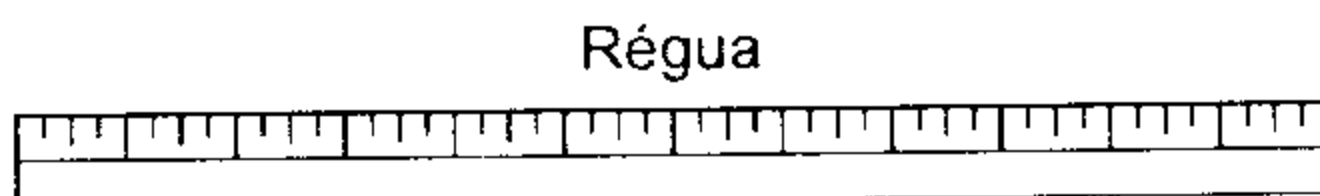
- folhas de ofício (sulfite)
- papel jornal
- figuras
- fotos
- recortes de jornais, revistas...
- desenhos
- tintas
- compasso
- giz colorido
- carvão



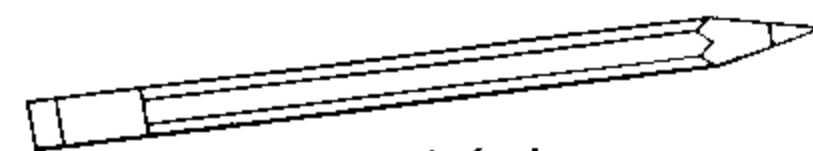
Pincel Atômico



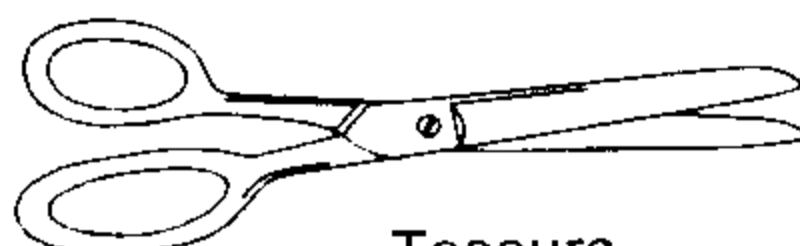
Caneta



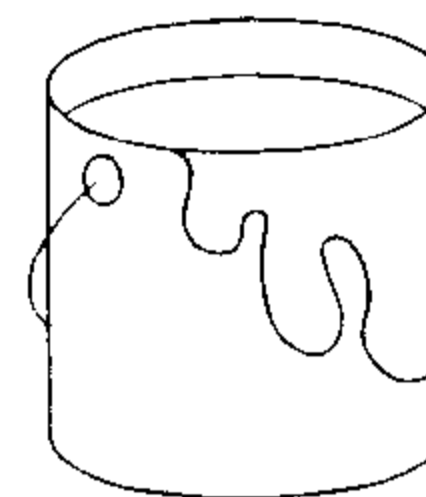
Régua



Lápis



Tesoura



Tinta

Qualquer material poderá ser substituído por outros.  
Exemplo: se não tiver pincel atômico, poderá ser usado carvão.  
Tudo depende das condições e da criatividade.

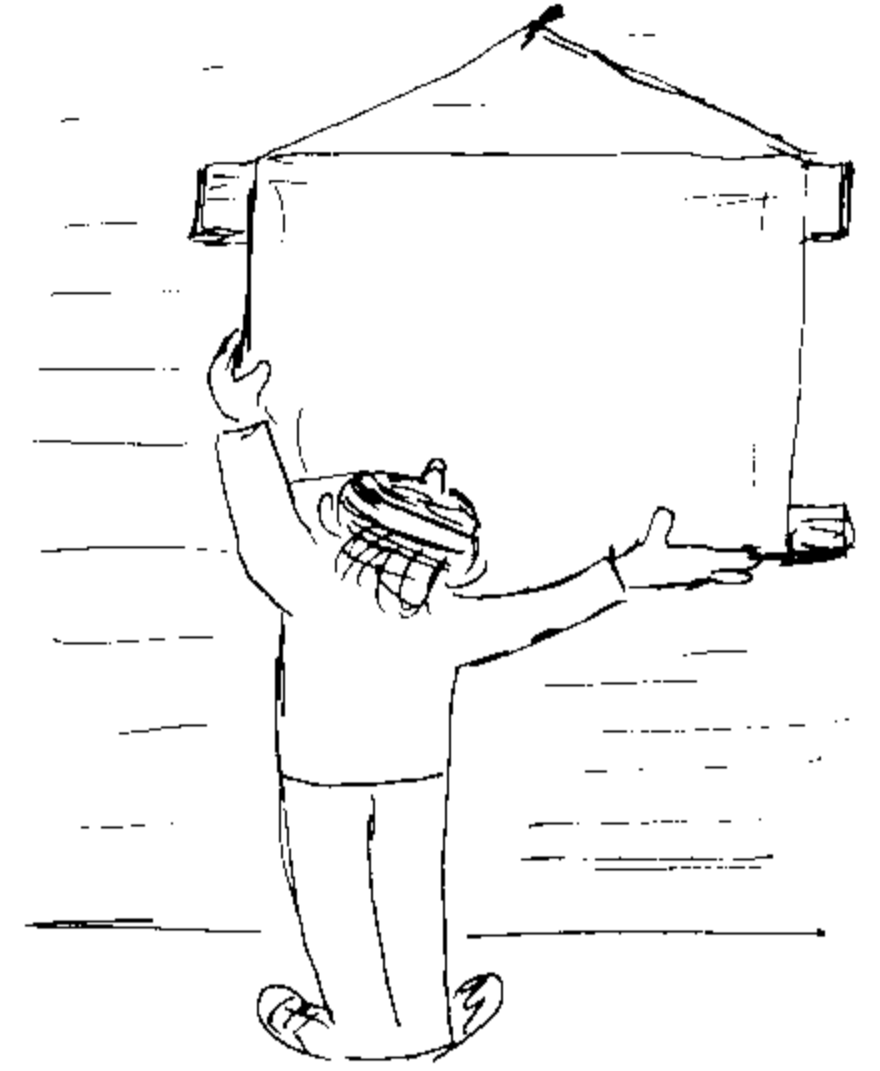
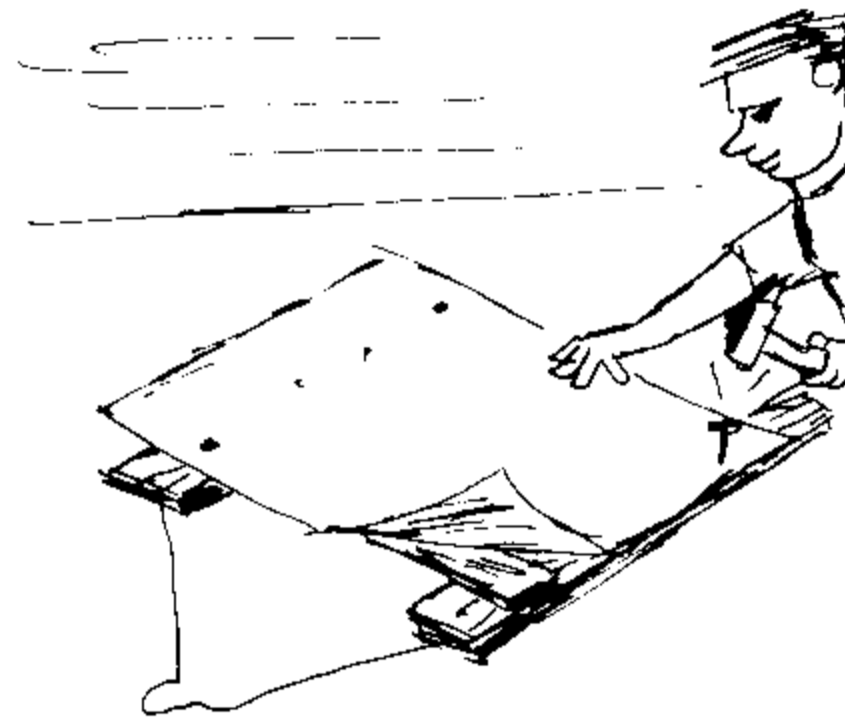
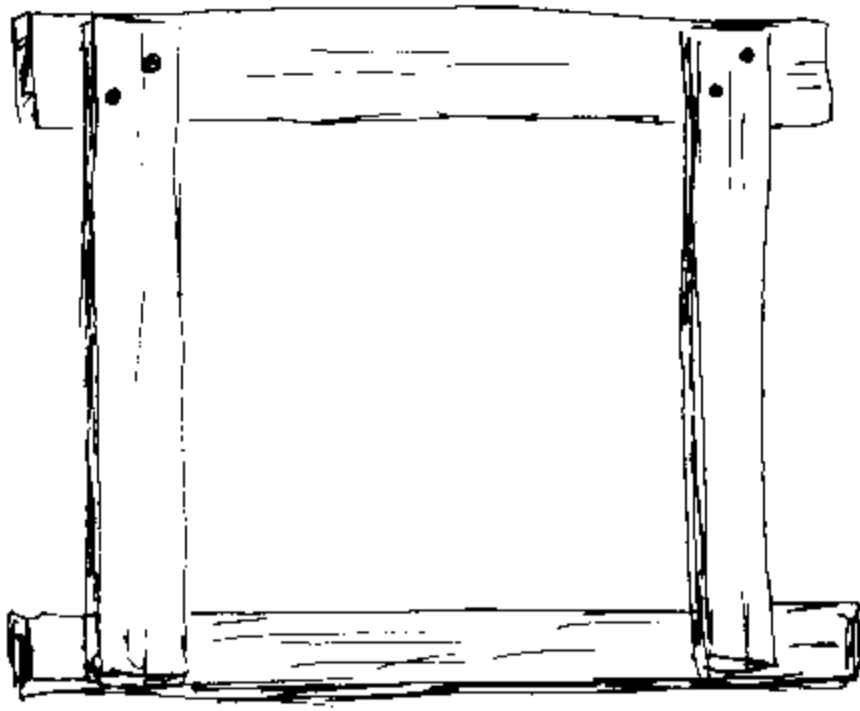
## 2. Como fazer

a. um quadro pode ser feito de:

Papelão, madeira, isopor na parede, pano grosso esticado. O coletivo é que deve escolher de acordo com a sua realidade.

Pode ser fixo ou portátil (pode mudar de lugar). O tamanho recomendável: 1,20m X 1,50m





A colocação do mural é muito importante. Não pode estar nem muito acima, nem muito abaixo da visão do leitor.



b. O mural deve ter um nome!

O nome deve ser escolhido pela comunidade. Pode ser por meio de uma assembléia, concurso, etc..



c. O mural tem sua linguagem!

Pode ser escrito a mão ou a máquina.  
Os textos devem ser pequenos e escritos com frases curtas e diretas.

Sempre que possível, faça um texto vir acompanhado de uma ilustração ou caricatura, no sentido de humanizar o jornal.

**Títulos: devem ser curtos e chamativos.**



d. Diagramação: como distribuir as matérias no mural

O nome deve ser colocado de preferência na parte central superior ou então à esquerda.

As matérias mais importantes devem ser colocadas no centro, à altura dos olhos do leitor ou então à esquerda.  
Para destacar algum artigo você pode:

- escrevê-lo com letras maiores
- com letras de outras cores
- colocar em volta da matéria um friso colorido e colocá-lo dentro de um "splash", como se fosse uma estrela de muitas pontas, ou dentro de um balão ou outros contornos.



Para que seja chamativo o J.M deve mudar de cara.  
Utilize diferentes cores, tiras, arranjos, ferramentas em forma de desenho, etc.

Use e abuse do desenho e fotografias. Uma imagem fala muito mais que centenas de palavras. Mas não esqueça! Saiba selecionar bem este material

A imagem deve completar aquilo que o texto está dizendo. Não deve ser mera repetição.

O J.M. deve ter coluna para separar os artigos = notícias, textos, avisos, humor...



As novidades atraem os leitores.  
Lembre-se de renovar o mural a cada pouco tempo.  
É aconselhável que as notícias no mural não permaneçam por muito tempo:  
1º- Perdem o interesse  
2º- Ocupam o lugar de novas notícias  
3º- Não atraem os leitores

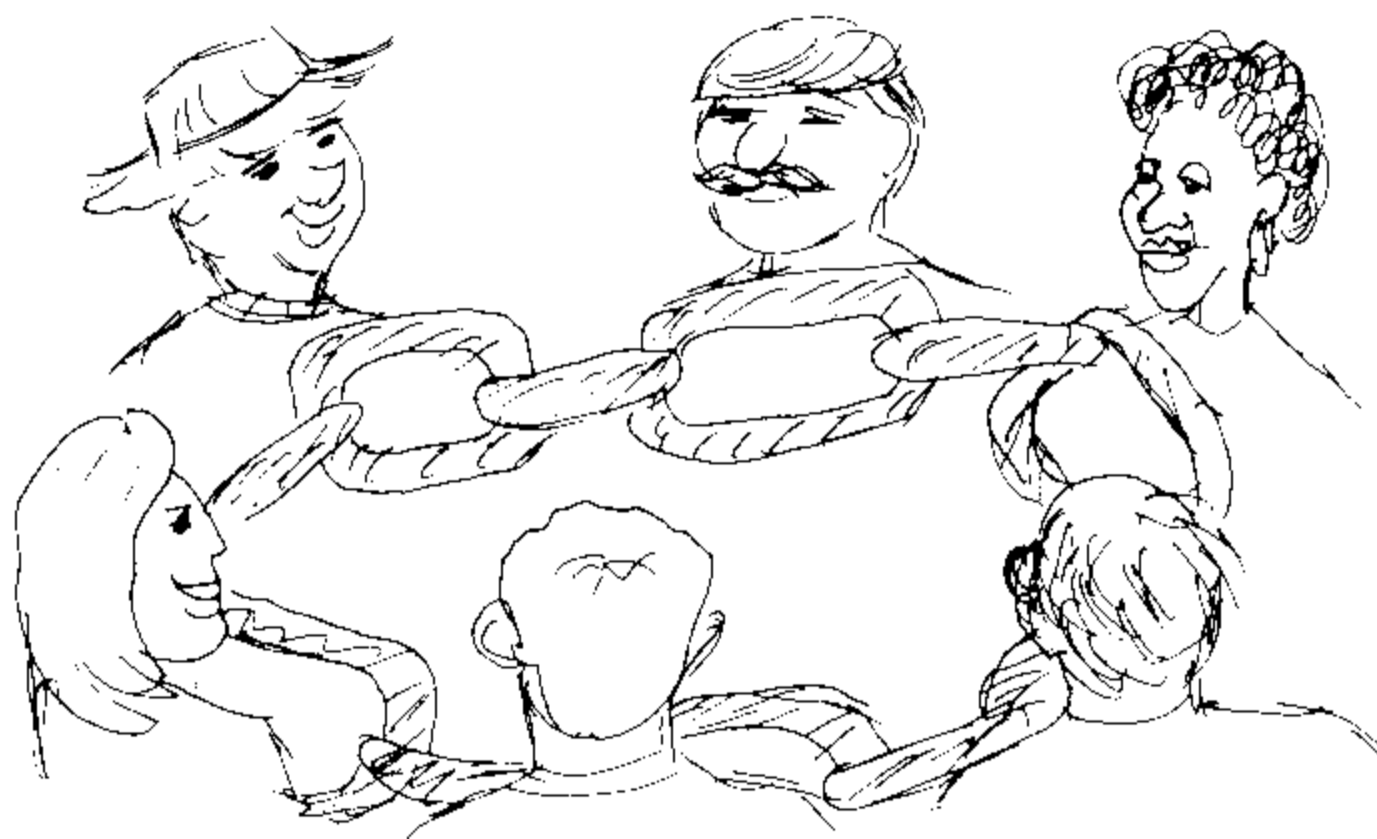
É preciso acostumar o leitor com o dia em que o mural tem notícias novas.

Os assuntos do J.M. devem falar da comunidade, do estado, país e do mundo.

e. Quem faz o mural?



O mural não deve ser feito apenas pelo comunicador (professor, militante, liderança...). É importante formar uma equipe de mais ou menos três pessoas.



Pode ser integrada por: assentados, acampados, professores e crianças, conforme a realidade. A equipe é responsável para que aconteça o jornal. A comunidade deve ser envolvida.

## Jornal do Assentamento ou Acampamento

O Jornal é um instrumento a mais para fazer chegar até às famílias, as notícias e novidades do assentamento ou acampamento.

### Tem como objetivos:

- divulgar notícias do assentamento ou acampamento;
- divulgar atividades econômicas e produtivas;
- divulgar festas de aniversário e casamento;
- criar hábitos de leitura;
- servir como meio de divulgação das diferentes idéias e opiniões que venham surgir dentro do assentamento ou acampamento.

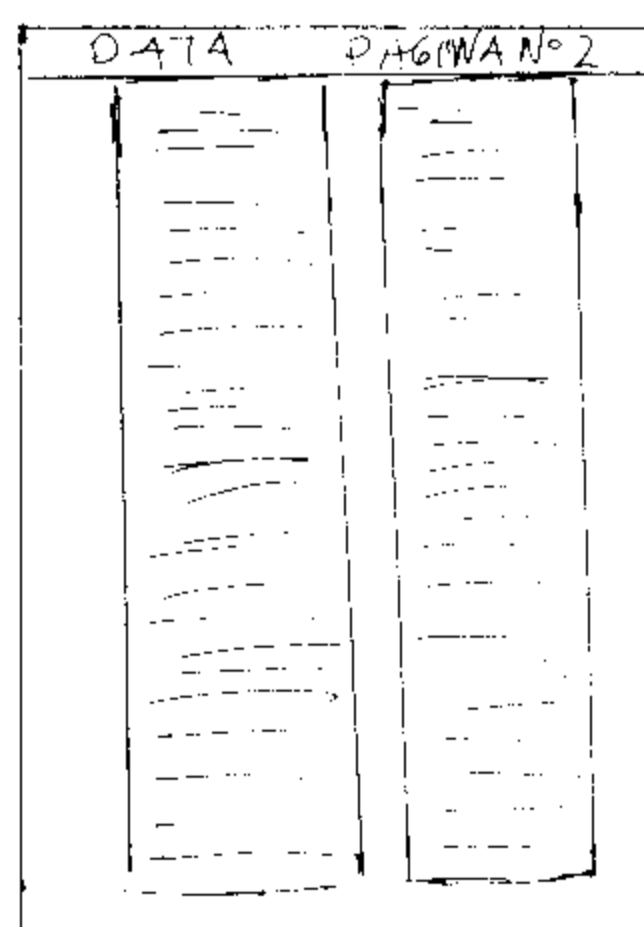
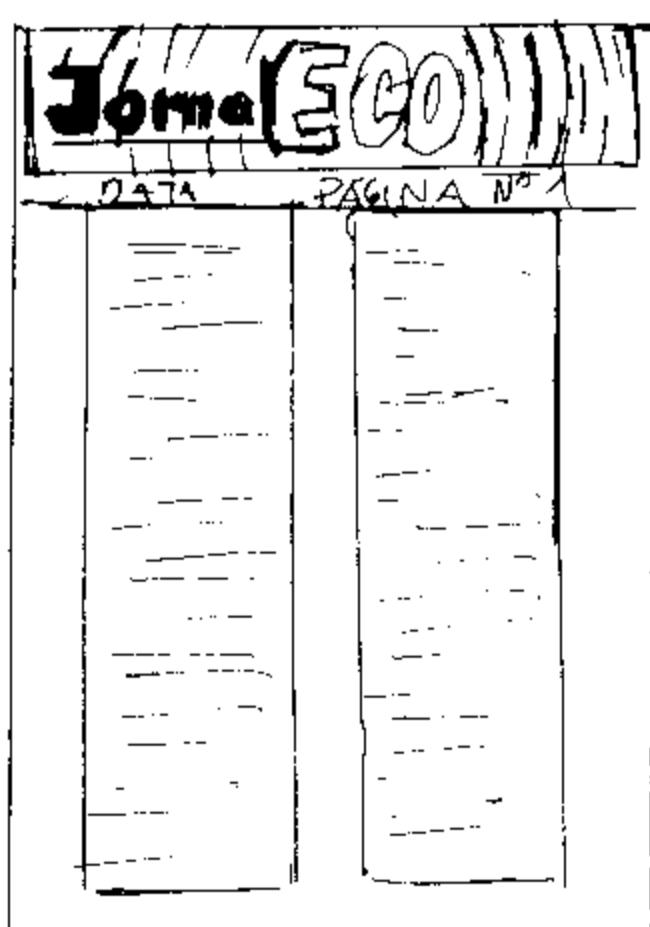
Da mesma forma que o J.M., o jornal do assentamento precisa ter um nome, uma equipe que produz, linguagem direta e também os materiais.

### O que é diferente são alguns materiais como:

- mimeógrafo
- álcool e matrizes ou xerox
- máquinas de datilografia (se tiver)
- folhas de ofício ou papel jornal

### Também muda a DIAGRAMAÇÃO:

se baseia em colunas. Se for feito em folhas tamanho ofício recomenda-se utilizar duas colunas.



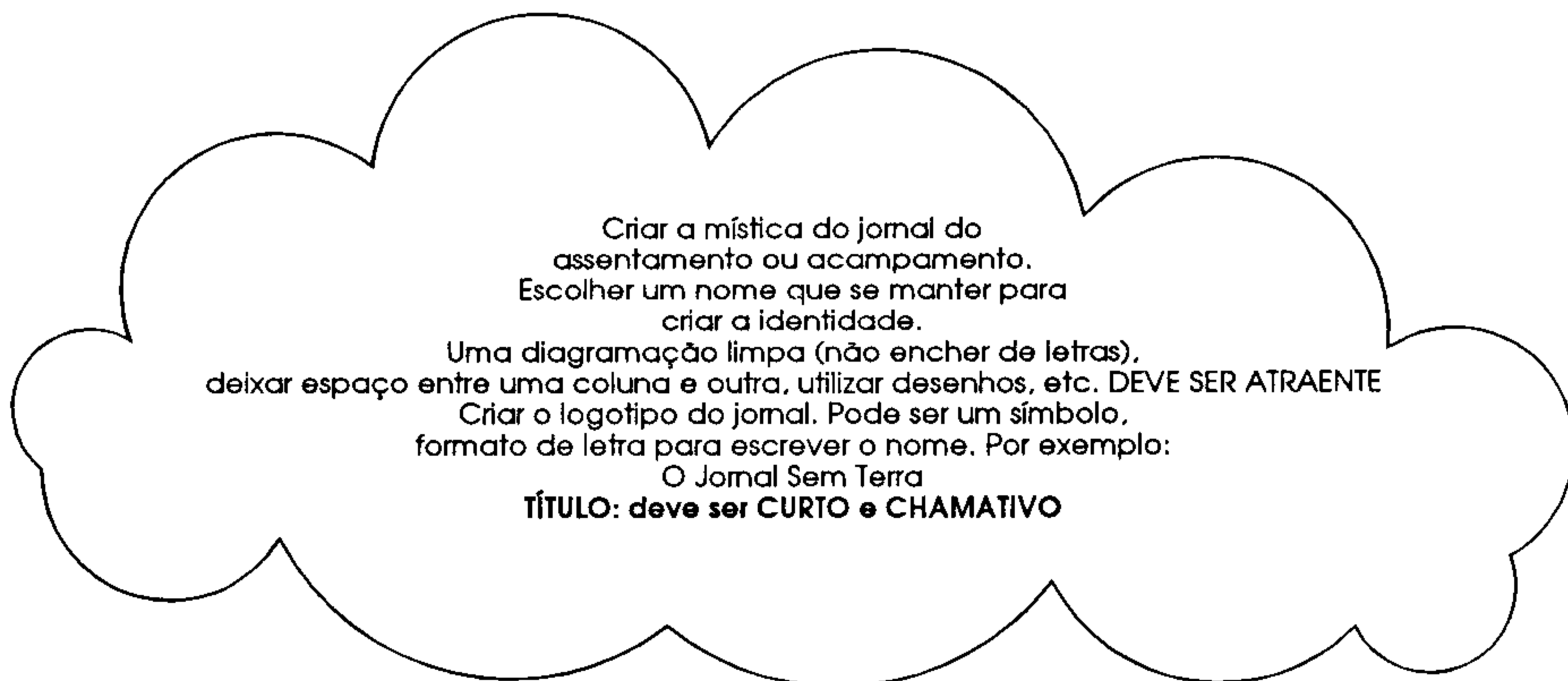
# Artigos que fazem parte do jornal

Podem ser:

- a. **Editorial:** é a opinião que expressa a posição de quem dirige o jornal
- b. **As matérias podem ser:** notícias ou informações sobre o que está acontecendo no assentamento, acampamento, no MST, e na sociedade.

A matéria pode ser política, cultural, humorística, econômica, social, esportiva, entrevista...

- c. **Expediente:** nomes das pessoas que contribuem na formação do jornal. É uma equipe que se divide nas seguintes tarefas:
  - **Diretor responsável** - coordenador da equipe e responsável perante o assentamento e a sociedade.
  - **Secretaria** - pessoas responsáveis por: datilografar ou escrever à mão, mimeografar o jornal, distribuir, controlar a distribuição...
  - **Desenhista e arte final** - pessoas que diagramam o jornal.



## OUTRAS DICAS:

- 1 - Utilizar desenhos que ajudem a entender melhor a matéria;
- 2 - Usar caricaturas das situações críticas e cômicas do assentamento e da sociedade;
- 3 - Garantir espaço para: poesias, cordéis, trovas, etc., dos assentamentos e acampamentos;
- 4 - Buscar patrocínio junto aos sindicatos, igrejas, prefeitura, entidades de apoio... para fazer o jornal;
- 5 - Organizar um grupo de crianças que se responsabilize na distribuição do jornal para todas as famílias.

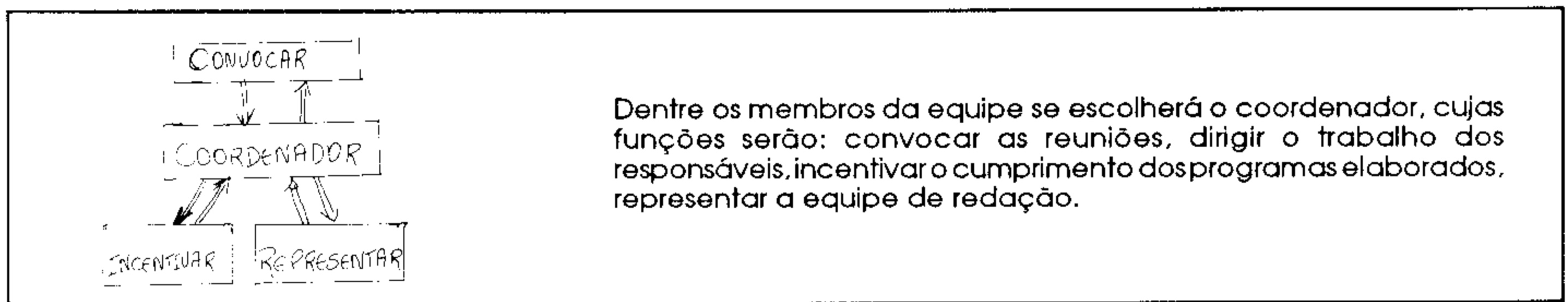
## EQUIPE DE COMUNICAÇÃO POPULAR

Como vimos as equipes são fundamentais para levarmos em frente as tarefas do J.M. e do J.A.A (Jornal Acampamento ou Assentamento)

O trabalho e as discussões são coletivas, mas as responsabilidades são individuais.

HORARIO	TAREFA

Esta equipe determina o ritmo de trabalho: horário e tarefas, devendo cumpri-las com disciplina e responsabilidade



Uma vez reunido, o grupo investigará os temas que mais interessam aos membros do assentamento ou acampamento. Por exemplo: notícias do MST

Em todos os casos, sempre deverá abrir-se uma coluna de opinião, onde qualquer membro da base possa expressar seus pontos de vista, posições divergentes ou favoráveis.

Deve-se escolher um responsável por cada tema. Este responsável realizará a coleta das notícias, fazendo prevalecer o critério de que a principal fonte de opinião é o povo. Por isso, deve dialogar e procurar junto aos moradores informações para determinar.

- a. O grau de informação existente sobre a notícia que se vai escrever.
- b. As diversas posições adotadas, registrando-as com sinceridade.
- c. Captar a linguagem: termos usados para referir-se a tal ou qual acontecimento.

Esta investigação permanente garantirá que o jornal expresse corretamente o sentir e as aspirações da base. Servirá para determinar os erros e acertos, seguindo um processo dinâmico de crítica e auto-crítica (avaliação).

Para o jornal mural, os panfletos, comunicados, emitidos pelas organizações populares devem ser utilizados na íntegra. Do mesmo modo, deve-se utilizar a imprensa burguesa, livros, revistas, captar notícias do rádio e TV, levando sempre em conta a parcialidade desses meios.

Uma vez recolhido o material de informação, o responsável apresentará ao grupo, de forma sistematizada, como se fosse para publicar, devendo levar em conta os itens a, b, c do ponto anterior.

A equipe discute o material. Será tarefa da equipe no seu conjunto, aprovar os conteúdos, tanto no seu conteúdo (mensagem), como na sua forma (linguagem). Uma vez discutido e aprovado o material, procede-se à redação final.

